CÂMARA MUNICIPAL
DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
Nº 38/11
Fls. 14.3.2011

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

PROJETO DE LEI

Denomina de "Rua Adolfo O. Flores" o trecho de via pública compreendido entre a Rodovia RS 122, Km 14 e o Loteamento Laux, neste Município.

Art. 1° - Fica denominada de "Rua Adolfo O. Flores o trecho de via pública compreendido entre a Rodovia RS 122, Km 14 e o Loteamento Laux, neste Município, com extensão de 268 metros.

Art. 2° - Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

A proposta de denominação de rua ora apresentada, a pedido de moradores, visa alterar o nome de Estrada Campestre, que vinha sendo utilizado, para Rua Adolfo O. Flores, no trecho descrito, como forma de homenagear esse cidadão caiense que sempre residiu no Campestre.

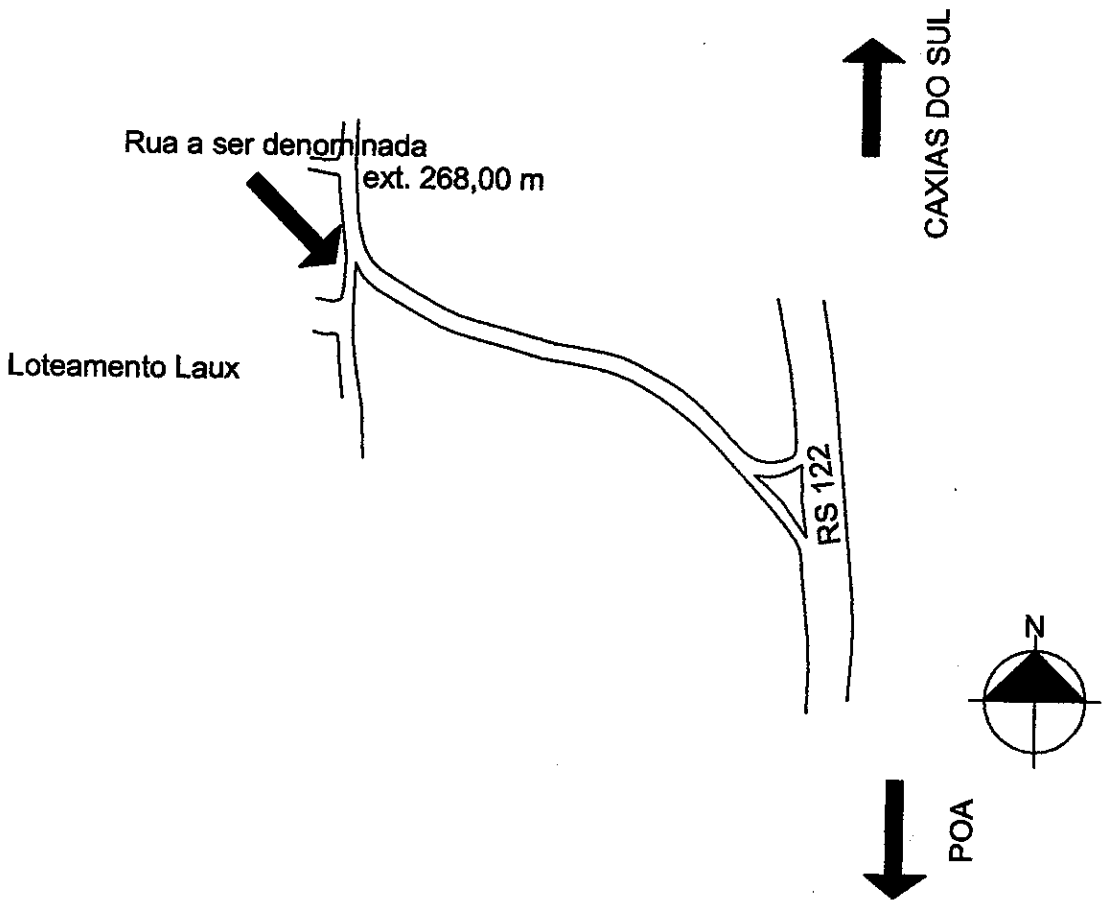
Considerando os termos da anexa declaração de via pública, abaixo assinado de moradores e biografia do homenageado Adolfo de Oliveira Flores, pedimos o apoio dos Srs. Vereadores para a aprovação desta nossa proposta.

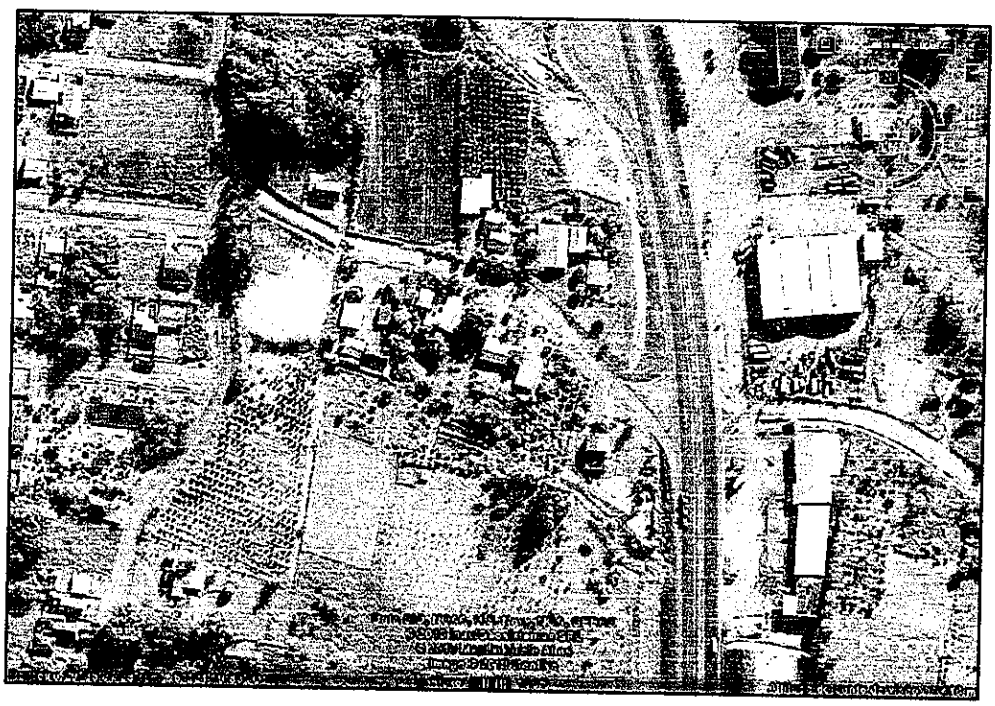
Sala das Sessões, 14 de março de 2011.

Vereador VALDIR RAIMUNDO RAMOS

Sessão Realizada
Em 28 / 3 / 2011
Proposição
(X) Aprovada
( ) Rejeitada
( ) Maioria
(X) Unanimidade

Presidente





Rua a ser denominada	
ext. 268,00 m	largura- 14,00 m
Loteamento Laux	

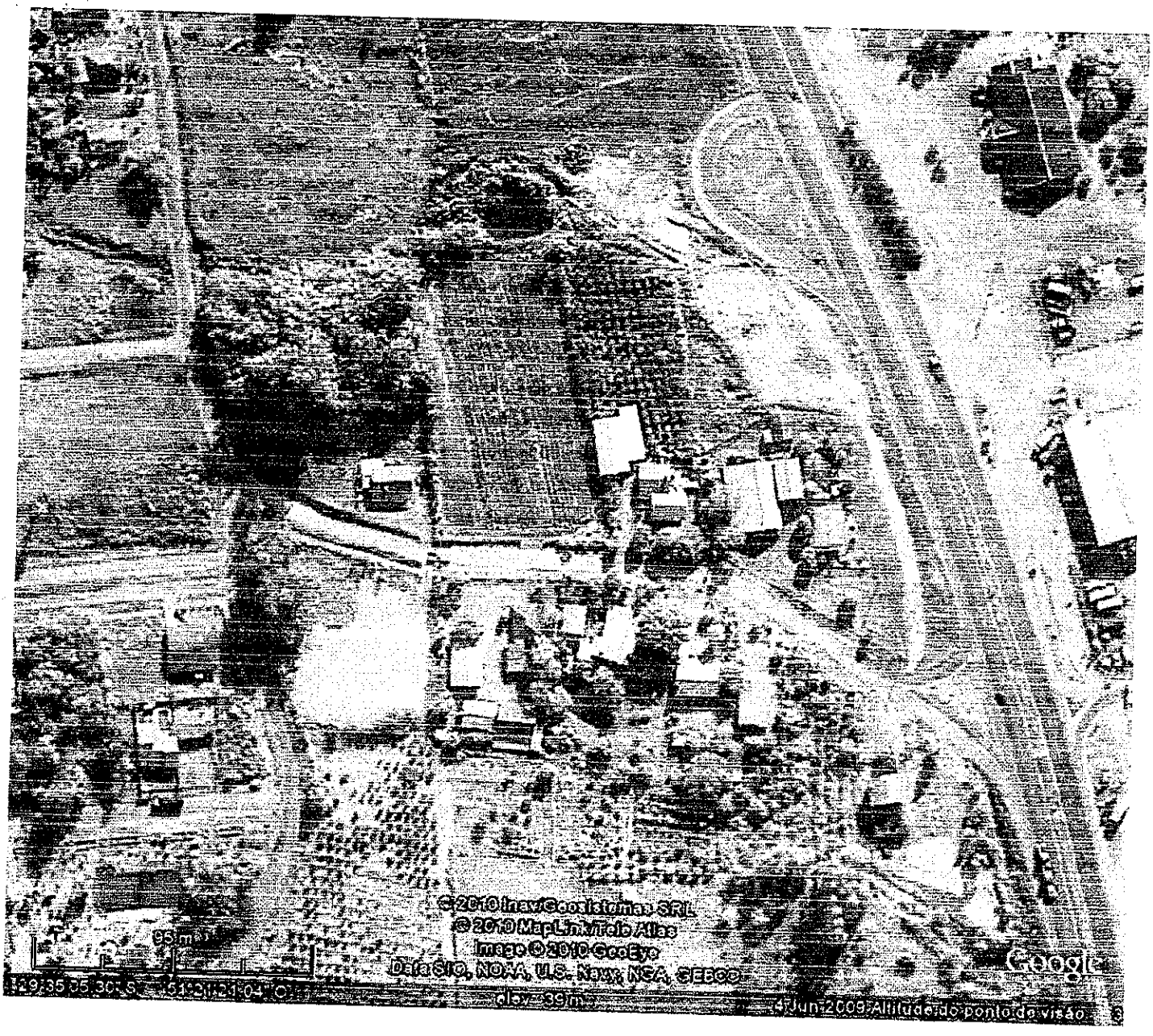
Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a rua situada na localidade de Angico de acesso ao Loteamento Residencial Laux, conforme anexo, recebe manutenção da prefeitura municipal portanto é publica e pode ser denominada.

São Sebastião do Caí, 06 de dezembro de 2010.

Ênio Weyh
Secretário Municipal
de Obras


95 m
© 2010 inav/Geoistumas SRL
© 2010 MapLink/Tele Atlas
Image © 2010 GeoEye
DigitalGlobe, NOAA, U.S. Navy, NGA, GEBCO
Google
4 Jun 2009 Altitude do ponto de visão

Estamos Pedindo, através desta, a troca de nome da estrada Campestre. No trecho entre. O loteamento LAUX e a RS 122, KM 14. Para RUA ADOLFO O. FLORES.

ASSINATURAS	R.G.
Marly de L. K. Flores	7029582025
[illegible]	9034486689
[illegible]	6044316922
[illegible]	6033755965
Maria Nadi Flores	9063429774
Rogério Soares Flores	1019921335
Antônio Renato Soares Flores	8029016535
[illegible]	7021409854
Ronaldo Soares Flores	388938000-04
[illegible]	
Helena Teresinha Puhl Flores	5038177985
Luiz Roberto Soares Flores	388936140-49
Kelly Cristina F. Schons	3094019902
Giuli Cristiane F. Schons	5094019881
Pedro A. Flores	

Biografia de Adolfo de Oliveira Flores

Adolfo de Oliveira Flores, filho de Francisco de Oliveira Flores e de Maria Alzira de Oliveira Flores, nasceu no dia dois de fevereiro de 1917, em São Sebastião do Caí, onde viveu até sua morte. Sempre residiu em Campestre, onde aprendeu com seu pai as técnicas da agricultura e criação de gado. Aos dezoito anos prestou serviço ao exército, especificamente no grupo de tiro. Casou-se com Luisa Soares Flores, com quem teve sete filhos: Antônio Renato Soares Flores, Teresinha Iradi Soares Flores, Rogerio Soares Flores, Ronaldo Soares Flores, Luis Roberto Soares Flores, Conceição Isolde Soares Flores e Rubilar Soares Flores. Além de criar seus filhos Adolfo criou um sobrinho, Omiro Gildo Flores, filho de sua irmã Alfredina que faleceu quando Omiro tinha dois anos. Após o falecimento de seus pais, Adolfo herdou terras nas quais ele tirava seu sustento. Eram tais: as terras onde atualmente residem seus filhos(no total de 98794m²), uma área de 2.173m² no morro do Angico e uma outra na várzea do Arroio Cadeia- no total de 37849,10m²-(as áreas de terras eram no total 14 hequitares, mas algumas foram vendidas e outras o Daer tomou posse para a realização do novo traçado da RS-122). Adolfo ensinou seus filhos a serem pessoas honestas e trabalhadoras com uma educação rude mas ao mesmo tempo ótima. Mostrou a seus filhos que com simplicidade se poderia viver, como, por exemplo, usando o único meio de transporte que era uma carroça de quatro rodas puxada por juntas de boi, carregando lenha e outros produtos até o porto da cidade e em toda região. Adolfo também auxiliou na construção da segunda parte da igreja Matriz São Sebastião, carregando as pedras que foram utilizadas na construção com sua carreta de bois. Seus filhos tiveram um grande exemplo de pai, aprenderam a cultivar laranja, bergamota, cana de açúcar, feijão, milho e abóbora e também a criar gado. Mas Adolfo tinha seu coração muito fraco e fazia tratamento para melhorar suas condições de saúde. Faleceu no dia vinte e quatro de abril de 1976, com 60 anos, tendo como causa uma parada cardíaca. Adolfo não chegou a conhecer seus genros e noras, muito menos seus 7 netos de sangue e 2 adotivos, mas deixou um grande exemplo de pessoa.